



Doutor em História pela Universidade de Brasília, mestre em violino pela Louisiana State University (EUA) e mestre em Musicologia pela Universidade de São Paulo, Anderson Rocha teve como principais mestres Paulo Bosísio, Alexandre Brusilowsky e James Alexander. Em 1992, obteve o primeiro prêmio em música de câmara no III Concurso Nacional Souza Lima, em São Paulo, atuando a partir de então em importantes salas de concerto de seu país, em gravações para a Rádio e TV Cultura de São Paulo, e em CDs pelos selos Paulus e Som Puro. Tem integrado várias formações sinfônicas e grupos de câmara tais como: Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Mississippi Symphony Orchestra, Meridian Symphony Orchestra, Orquestra de Câmara de Mato Grosso e Quarteto Aureus, além de festivais e cursos de aperfeiçoamento no Brasil e Espanha. Seu reconhecido trabalho como intérprete e pesquisador da música de câmara brasileira levou-o em 2000 a apresentar concertos de câmara nas duas principais cidades bolivianas, Santa Cruz de La Sierra e La Paz, a convite do Itamaraty. Nesta ocasião apresentou os Quartetos de Cordas do compositor cearense Alberto Nepomuceno, repertório que foi tema de sua dissertação de mestrado defendida na USP, sob a orientação do Dr. José Eduardo Martins. Também como pesquisador da música brasileira trabalhou juntamente com o musicólogo Paulo Castagna na edição dos *Três Duetos Concertantes* de Gabriel Fernandes da Trindade (c. 1790- 1854), editados pelo Instituto Sérgio Magnani (Belo Horizonte, 2011). Em seu doutorado pela UnB, aproximou-se das áreas da História Cultural e Etnomusicologia, estudando a cultura popular de Mato Grosso nas práticas do cururu mato-grossense, sob orientação da Dra. Eleonora Zicari Costa de Brito. De 2007 a 2013 foi professor no Departamento de Artes da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, respondendo pelas áreas de teoria, história da música e prática de conjunto. Atualmente integra o corpo docente da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás- UFG, atuando nas áreas de história da música e iniciação à pesquisa, além de colaborar regularmente com a Orquestra Filarmônica de Goiás.